

• Alfonse Rabay e Irlane Araújo

1	2	3	4	5
C	A	C	C	B
6	7	8	9	10
E	E	D	C	E
11	12	13	14	15
C	C	E	A	C

- O futuro do pretérito indica uma hipótese de uma ação concretizar-se, que fica dependendo de uma condição implícita ou explícita para se efetivar.
- O pretérito perfeito composto marca uma ação que começa no tempo passado e se repete até o momento atual.
- Verificamos que há uma releitura da obra original, apresentando uma nova versão, com teor humorístico.
- Na propaganda I, a lida doméstica é retratada como um ambiente feminino, cuja técnica era transmitida de mãe para filha. Essa espécie de legado é inexistente, ou no máximo velado, na propaganda II.
- O cognato *security*, presente na imagem, remete à ideia de segurança, trazendo a solidez da empresa. O fato de a imagem ser em um local público reforça a segurança apontada pela empresa.
- A imagem I, a qual pertence ao movimento impressionista, utiliza-se de pinceladas que, de perto, parecem com borrões, mas, em uma observação mais distante, criam a impressão de uma moça com um guarda-chuva, negando o detalhismo e o rebuscamento presentes na imagem II.
- O item E faz referência à produção artística que procura, por meio da pintura, imitar o real, recorrendo ao detalhismo e ao rebuscamento.
- Item A – ligação telefônica; item B – texto narrativo, podendo ser um trecho de um conto; item C – um diálogo informal; item E – boletim de ocorrência.
- O uso das aspas se justifica pelo fato de Mafalda estar reproduzindo ordens que costuma receber de terceiros, provavelmente de seus pais.
- A expressão “lavar as mãos” tem sua origem nas histórias bíblicas. Era tradição um preso ser libertado durante a Páscoa Judaica. A decisão de soltar Jesus ou o assassino Barrabás foi passada para a multidão que acompanhava o julgamento por Pôncio Pilatos. E como se é conhecido, Jesus acabou sendo crucificado. Ao passar a decisão para

o público, Pôncio se isentou dessa responsabilidade, representadas pelo ato de lavar as mãos enquanto dizia a frase “Estou inocente deste sangue. Lavo as minhas mãos”.

- O sapato diverge da vestimenta africana e evidencia a denúncia explicitada pelo título da obra.
- Trata-se de um efeito contrastante, em uma evidente crítica às disparidades socioeconômicas denunciadas no romance. Ao se atirar diante do prestigiado Elevador Lacerda, o miserável Sem-Pernas se constitui em uma espécie de mancha na bela paisagem, sabotando, com seu suicídio de menino de rua, a imagem oficial do “cartão-postal”.
- Prosopopeia ou personificação é uma figura de linguagem que consiste em atribuir a objetos inanimados ou seres irracionais, sentimentos ou ações próprias dos seres humanos. No caso do trecho, a ação de beijar é atribuída ao Sol.
- Em ambos os textos, percebe-se a força do homem diante das dificuldades.
- Na letra da música, fica evidente a denúncia sobre questões raciais, as quais se configuram como um entrave em debate na atualidade.

JER/Rev.: EDG